



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Instituto de Ciências Agrárias
Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: 34 2512-6700 - www.iciag.ufu.br - iciag@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	ICIAG32902 – Manejo de Florestas Nativas e Plantadas						
Unidade Ofertante:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS						
Código:	ICIAG32902	Período/Série:	9º		Turma:	ENGF	
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	30	Total:	60	Obrigatória(X)	Optativa: ()
Professor(A):	Alvaro Augusto Vieira Soares				Ano/Semestre:	2023/2	
Observações:	<p>a) E-mail institucional do docente: alvaro.soares@ufu.br</p> <p>b) Disciplina ofertada conforme Resoluções: Resolução nº 46/2022 - CONGRAD - Das Normas de Graduação; Resolução nº 118/2023 - CONGRAD - Calendário Acadêmico - Ajustes na RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 73/2022 que aprova o calendário acadêmico da Graduação, referente aos períodos letivos 2022/1, 2022/2, 2023/1 e 2023/2 e Resolução nº 30/2011 - CONGRAD que dispõe sobre a composição do Plano de Ensino.</p> <p>c) Ao se matricular na disciplina, o(a) discente declara-se ciente das normas estabelecidas nesse plano de ensino e nas resoluções supracitadas.</p> <p>d) O docente a seu critério poderá agendar aulas aos sábados.</p> <p>e) O(a)s discentes devem conferir o Regimento Geral da Universidade Federal de Uberlândia (Regimento Geral da UFU), especialmente no que diz respeito a fraudes ou comportamento fraudulento observados no Art. 196, do capítulo III do regime disciplinar.</p>						

2. EMENTA

Introdução. História e desenvolvimento do manejo de florestas nativas. Restrições ao manejo de florestas nativas. Uso múltiplos de florestas nativas. Sistemas silviculturais aplicáveis ao manejo de florestas nativas. Análises de estruturas de florestas nativas. Regulação da produção de florestas nativas. Dinâmicas de sucessão e estudos de crescimento e produção de florestas nativas. Análise econômica de alternativas de manejo de florestas nativas. Plano de manejo de uma floresta nativa. Análise dos impactos ambientais da atividade de manejo de florestas nativas. Técnicas especiais aplicáveis ao manejo de florestas nativas. Teoria e princípios no planejamento do corte anual em florestas. Qualidade e produtividade no uso de fatores da produção biológica e econômica. Qualidade e produtividade na produção da matéria-prima madeira. Base florestal e produção contínua. Efeito infraestrutura de base florestal. A simulação e o manejo florestal. Classificação dos modelos de simulação aplicados ao manejo florestal. A simulação e o planejamento da produção florestal. Técnicas de construção de modelos de simulação aplicados ao manejo florestal. Organização estrutural da modelagem. Coleta e manipulação de dados. Desenvolvimento de equações. Exemplos de modelos de simulação aplicados ao manejo florestal. Estudo de caso de um modelo de simulação aplicado a uma situação florestal brasileira. Aplicações dos modelos de simulação em manejo florestal.

3. JUSTIFICATIVA

É inquestionável a crescente importância do desenvolvimento e da adoção de técnicas que visam embasar e reger o uso de recursos florestais sejam eles de florestas nativas ou plantadas. Existe uma tendência global em se aumentar esforços para o uso racional de florestas nativas em consonância com aspectos ecológicos para que as mesmas possam gerar produtos madeireiros e não madeireiros concomitante à sustentação da biodiversidade e suas funções ecológicas. Em paralelo, é também exigido que as florestas plantadas sejam manejadas de forma cada vez mais tecnicada e eficiente.

Neste contexto, a disciplina de manejo florestal reúne os conhecimentos anteriormente aprendidos nas diversas áreas das ciências florestais e os aplicada de forma sistemática em conjunto com ferramentas computacionais e técnicas gerenciais para a promoção do manejo sustentável de florestas nativas e plantadas.

4. OBJETIVO

Esta disciplina visa preparar os estudantes para compreender os aspectos ecológicos, econômicos sociais e técnicos do manejo florestal. Os estudantes terão contato com os principais elementos e técnicas para a tomada de decisão no planejamento da produção, com vistas ao uso racional e sustentável dos recursos florestais.

5. PROGRAMA

Semana	Data	Conteúdo	CH	
			T	P
1	10/01/24	Apresentação da disciplina	2	
		Histórico e conceitos do Manejo Florestal		2
2	17/01/24	Quantificação e classificação da capacidade produtiva de sítios florestais	2	
		Quantificação e classificação da capacidade produtiva de sítios florestais		2
3	24/01/24	Apresentação e discussão sobre o setor de florestas plantadas no Brasil	2	
		Apresentações e discussão sobre os sistemas de inventários florestais mais utilizados no Brasil		2
4	31/01/24	Crescimento e produção de árvores e povoamentos florestais	2	
		Modelagem do crescimento de da produção de árvores e florestas Modelos em nível de povoamento Funções de crescimento Determinação da idade técnica de corte		2
5	07/02/24	Modelos de crescimento e produção de densidade variável	2	
		Prática em modelos de crescimento e produção de densidade variável		2
6	14/02/24	Recesso Carnaval		
		Recesso Carnaval		
7	21/02/24	Rotação econômica	2	
		Prática em modelos biomatemáticos como modelos de crescimento e produção em nível de povoamento		2
8	28/02/24	Modelos de crescimento e produção por classe diamétrica	2	
		Prática em modelos de crescimento e produção por classe diamétrica		2
9	06/03/24	VemPraUFU	2	
		VemPraUFU		2
10	13/03/24	Princípios de regulação florestal	2	

		Prática em regulação florestal		2
11	20/03/24	Avaliação 1	2	
		Avaliação 1		2
12	27/03/24	Introdução ao Manejo de Florestas Nativas Sistemas silviculturais	2	
		Métodos quantitativos para descrição e análise da estrutura e da diversidade de florestas nativas		2
13	03/04/24	Manejo de florestas nativas tropicais:o caso da Exploração de Impacto Reduzido na Amazônia	2	
		Manejo de florestas nativas tropicais:o caso da Exploração de Impacto Reduzido na Amazônia		2
14	10/04/24	Geotecnologias aplicadas à Exploração de Impacto Reduzido na Amazônia	2	
		Geotecnologias aplicadas à Exploração de Impacto Reduzido na Amazônia		2
15	17/04/24	Avaliação 2	2	
		Avaliação 2		2
16	24/04/24	Avaliação de recuperação da Aprendizagem	2	
		Avaliação de recuperação da Aprendizagem		2

Observação:

Conforme a RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 118, DE 10 DE NOVEMBRO DE 2023 - Ajustes na Resolução CONGRAD nº 73, de 17 de outubro de 2022, que "Aprova o Calendário Acadêmico da Graduação da Universidade Federal de Uberlândia, referente aos semestres letivos 2022/1, 2022/2, 2023/1 e 2023/2, para os campi de Uberlândia, Pontal, Monte Carmelo e Patos de Minas:

Art. 3º Os professores poderão fazer uso de atividades acadêmicas ou aulas extras para complementar a carga-horária de componentes curriculares, dentro do período de 90 (noventa) dias, se necessário.

Parágrafo único. Atividades acadêmicas extras corresponde a atividades propostas e orientadas pelos professores, previstas nos Planos de Ensino e realizadas pelos estudantes de forma individual ou em grupo, em horário que for conveniente aos estudantes, respeitando os prazos estabelecidos para a sua conclusão."

6. METODOLOGIA

A abordagem do conteúdo se dará de forma presencial, com aulas teóricas expositivas de conteúdo, aulas de processamento e análise de dados e aulas de campo.

- Plataforma básica de ensino

A plataforma Moodle será a plataforma básica de ensino onde serão hospedados materiais didáticos e instruções de atividades. Esta plataforma também será usada para a comunicação entre estudantes e o professor através da qual avisos podem ser emitidos, mensagens podem ser trocadas e fóruns de discussão podem ser criados.

- Materiais necessários para cursar a disciplina

Para estudo e realização das atividades, os estudantes deverão ter acesso a computadores em que estejam instalados algum software de planilha eletrônica (exemplo: Excel (Office) e Calc (LibreOffice).) e os softwares R e R

Studio.

- Atendimento ao discente

O atendimento ao discente pelo docente ocorrerá às quintas-feiras das 10:00 às 11:00 no Laboratório de Manejo Florestal (Vila Digital, 3º piso, Bloco B, Unidade Araras), podendo ser alterado após as duas primeiras semanas de aula para melhor se adaptar ao horário dos estudantes.

7. **AVALIAÇÃO**

a) Serão realizadas duas (02) avaliações individuais e sem consulta, que valerão 35 pontos cada. As avaliações serão realizadas no horário de aula nas datas apresentadas no cronograma do item 5. A vista de prova será realizada no início da aula posterior à aplicação da prova quando serão discutidas as eventuais dúvidas sobre questões das mesmas. Os 30 pontos restantes para se completarem os 100 pontos totais da disciplina serão divididos em 3 atividades cada uma com valor de 10 pontos.

Para ser considerado aprovado na disciplina, o discente deverá obter no mínimo **60 pontos** findadas todas as avaliações e atividades e ter frequência mínima de **75%** das aulas. A frequência será validada por meio de lista de chamadas assinadas pelos discentes ao início das aulas.

b) A reposição de atividades avaliativas só será feita conforme necessidade comprovada como estabelecido pela Resolução 46/2022 do Conselho de Graduação UFU.

c) A avaliação de recuperação da aprendizagem (ARA) poderá ser feita pelos estudantes que atingirem **pelo menos 75% de presença nas aulas, cuja nota final obtida for inferior a 60 pontos e que tenham realizado todas as atividades avaliativas estabelecidas**. Os estudantes que se enquadrarem nestes quesitos, deverão manifestar interesse na realização desta avaliação, no prazo estabelecidos pelo docente, após serem apresentadas todas as notas de avaliações e atividades regulares da disciplina. A avaliação de recuperação da aprendizagem ocorrerá na data estabelecida no Item 5 deste Plano de Ensino e consistirá de **uma avaliação escrita, individual e sem consulta**, que abrangerá **todo o conteúdo da disciplina** e terá valor de **100 pontos**. Ao discente que obtiver **nota maior ou igual a 60 pontos na ARA**, será atribuída a **nota final na disciplina de 60 pontos**. Ao discente que obtiver **nota menor que 60 pontos na ARA**, a nota final na disciplina será a maior nota entre a nota anteriormente obtida e a nota da ARA.

8. **BIBLIOGRAFIA**

B

Básica

CAMPOS, J. C. C.; LEITE, H. G. **Mensuração florestal: perguntas e respostas**. 4. ed. Viçosa, MG: UFV, 2013.

HIGMAN, S.; MAYERS, J.; BASS, S.; JUDD, N.; NUSSBAUM, R. **Manual do manejo florestal sustentável**. Viçosa, MG: UFV, 2015. 398p.

SOUZA, A. L. de; SOARES, C. P. B. **Florestas Nativas**. Viçosa, MG: UFV, 2013. 322p.

Complementar

D`OLIVEIRA, M. V. N. et al. **Manejo Florestal Sustentável na Pequena Propriedade**. Rio Branco: Embrapa Acre, 2007

SANQUETTA, C.R.; CORTE, A.P.D.; RODRIGUES, A.L.; WATZLAWICK, L.F. **Inventários Florestais: Planejamento e execução**. 3.ed. Curitiba: UFPR, 2006, 206p.

SOARES, C. P. B.; PAULA NETO, F.; SOUZA, A. L. **Dendrometria e inventário florestal**. 2.ed. Viçosa, MG: UFV, 2011. 272p.

CAMPOS, J. C. C.; LEITE, H. G. **Mensuração florestal: perguntas e respostas**. 4. ed. Viçosa, MG: UFV, 2013.

EVERY, T. E.; H. E. BURKHART. **Forest Measurements**. 5. ed. New York: McGraw-Hill, 2002. 480p.

9. **APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Alvaro Augusto Vieira Soares, Professor(a) do Magistério Superior**, em 26/01/2024, às 10:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5099344** e o código CRC **DED46C9E**.
